Ano 25 Nº 618 31 de março a 7 de abril de 1994

bandeirante

Informativo semanal para os empregados e amigos da Embraer

EMB-145

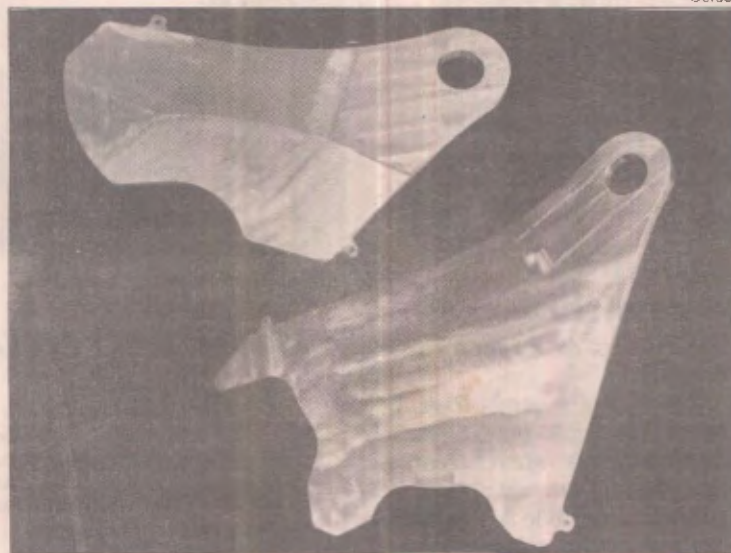
E a hora e a vez do Chile

Enaer traz peças para exame

Equipe chilena vem à Embraer para discutir produção e qualidade e para maior integração entre as duas empresas

Gerson Rodrigues

Equipe da Enaer empenhada na parceria do EMB-145

Gerson Rodrigues

A Enaer trouxe, para avaliação, as primeiras peças da deriva do EMB-145; as ferragens-articulação-suporte interna e externa

Simón fala sobre a participação chilena no programa

O diretor de Produção da Enaer, Simón Adjemian Baloian e uma equipe de oito pessoas, entre profissionais de produção e de qualidade, chegaram à Embraer na última segunda-feira, 28 de março.

A Enaer, parceira chilena no Programa EMB-145, é responsável pela fabricação da empenagem (estabilizadores horizontal e vertical) do jato brasileiro e trouxe ao Brasil as primeiras duas peças — mais conhecidas como patas de pato — usinadas por controle numérico para uma inspeção dimensional.

Além disso, a visita teve por objetivo, segundo Simón, o treinamento de seu pessoal em técnicas especiais para colocação de rebites, controle de qualidade em processos especiais e técnicas de tratamentos superficial e térmico.

Quanto aos prazos estabelecidos pela Embraer, ele diz que a empresa chilena está absolutamente em dia e que não encontrará problemas em cumprir a meta final de entrega da deriva da aeronave para o dia 15 de agosto deste ano.

"Experiências anteriores na fabricação de outros aviões nos dão a certeza de poder realizar bem nosso trabalho e de absorver novas técnicas para o EMB-145".

Para o diretor chileno, o trabalho em parceria é, atualmente, a única forma de desenvolver projetos de grandes investimentos e o melhor modo para se competir no mercado aeronáutico. ✈

EM FOCO

Edital sai dia 4 de abril

A data de publicação do edital de privatização da Embraer foi transferida do dia 28 de março para o próximo dia 4 de abril. Isso porque o ministro da Aeronáutica, junto com o da Fazenda levaram ao presidente da República, Itamar Franco, uma exposição de motivos apresentando o plano de saneamento econômico da empresa. A data de leilão da Embraer, 20 de maio, no entanto não será alterada.

■ Ficou estabelecido que o valor da empresa é de US$ 510 milhões; com o plano de saneamento executado restarão cerca de US$ 215 milhões em dívidas na companhia.

■ O Governo detém, hoje, cerca de 77% das ações; após as capitalizações que ainda serão realizadas, essa participação deverá chegar a 88%. Assim sendo, as ações do Governo valem 88% de US$ 295 milhões, ou aproximadamente US$ 260 milhões.

■ O Governo não irá vender toda a sua parte. Ele vai reter 20% de suas ações, equivalentes a US$ 52 milhões e destinará 10% aos empregados, 10% ao público e os 60% restantes ao leilão de 20 de maio.

■ Dessa forma é possível estimar quanto cada investidor deverá desembolsar para adquirir ações: público (pessoas físicas) US$ 26 milhões; empregados US$ 7,8 milhões e leilão US$ 174,2 milhões (sendo que serão exigidos desses sócios US$ 30 milhões adicionais em dinheiro).

■ A expectativa do Ciemb é de que 6.500 pessoas dentre empregados, ex-empregados e aposentados participem da compra subsidiada de ações. Dessa forma, pode-se estimar que o limite individual será em torno de um mil e 200 dólares que poderão ser pagos à vista ou financiados.

■ O Ciemb já selecionou, no último dia 18, a corretora que irá conduzir as operações do Clube na Bolsa de Valores: é o Banco Adolpho Oliveira que já está ajudando a finalizar os estatutos, que seram divulgados na próxima semana.

Clube do Manche

Para quem gosta de colecionar postais com motivos aeronáuticos, dia 9 será uma boa oportunidade de aumentar sua coleção, tanto mais que o Clube do Manche vai lançar oito novos postais. Para quem quiser ir, é só anotar o endereço: rua Bertioga, 81 — na cidade de São Paulo, a uma quadra da estação Praça da Árvore, do metrô. Informações com Denir, pelo telefone (011) 453-7421, após às 19 horas.

■ APOSENTADORIAS

Material Composto se despede de Maurício

Acacio Luiz

Despedida: Maurício (direita) recebe como lembrança, do gerente da Divisão de Conformação, eng. José Reis, uma maquete, oferta da Danil Maquetes

O mineiro Maurício Bento de Melo, 50 anos, moldador plástico, aposentou-se, na última sexta-feira, 25 de março, após 10 anos e quatro meses de trabalho na Embraer. No almoço de aposentadoria, na presença de amigos e familiares, Maurício recebeu uma

maquete, cedida pela Danil Maquetes.

Maurício começou sua vida profissional bastante cedo, aos 10 anos, entregando jornais, juntamente com seu pai, na cidade de Belo Horizonte. Tempos depois foi se especializando, e acabou exercendo várias funções tais como marceneiro, moldador, carpinteiro e ajustador, em empresas como a Fiat, a Villares, a Souza Cruz, dentre outras.

Casado, Maurício tem dois enteados que considera como filhos seus, e uma atividade que lhe agrada muito: as artes plásticas. Além de todas as suas habilidades já mencionadas, ele desenha e faz pinturas a óleo, bico de pena, carvão, pastel e lápis aquareláveis.

Gerson Rodrigues

Cláudio Graziano (E), chefe da TFF, entrega maquete do EMB-145 a Salvador

Salvador: despedida e pensamento positivo

Após dez anos de trabalho e dedicação, Salvador José Samuel, funcionário do Ferramental (DPR/PRT/TFF), se despede da Empresa.

Mineiro de Itajubá, Salvador pretende voltar à sua cidade natal para tocar uma serralheria em parceria com seu irmão. Casado, com quatro filhos e quatro netos, Salvador conta também que quer curtir mais os netinhos e levar a família para viajar. "Eu estava querendo me aposentar e vinha me preparando para isso há algum tempo, mas na última hora confesso que dá um certo aperto no coração!"

Na última segunda-feira, os colegas da Seção de Fabricação de Ferramental homenagearam Salvador durante um almoço de despedida, no salão A. Seu maior desejo é que os colegas tenham muito sucesso no trabalho e na vida pessoal e, principalmente, que a Embraer retome seu crescimento e possa se reerguer como grande empresa que é. "Espero que futuramente a Embraer possa empregar nossos filhos e netos".

■ VISITAS

Missão chinesa entre nós

A Embraer recepcionou, na quinta-feira da semana passada, dia 24 de março, comitiva da China Popular, composta por 15 pessoas. Acompanhada do Assessor de Relações Institucionais do Inpe — Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Roberto Cunha, a delegação, chefiada pelo ministro da Ciência e Tecnologia da República Popular da China, Shen Rong Jung, almoçou na Empresa, visitando em seguida laboratórios e linhas de montagem final.

Acácio Luiz

O diretor Administrativo da Embraer, eng. Antonio Garcia da Silveira, entrega como lembrança, ao ministro Sheng, maquete do EMB-145. Ao centro, o assessor de Relações Institucionais do Inpe, Roberto Cunha

Presidente da Panasonic conhece a Embraer

Na última segunda-feira, 28 de março, esteve visitando a Embraer o diretor presidente da Panasonic Componentes Eletrônicos, Kunihiro Kamishibahara, acompa-nhado do gerente geral daquela empresa, Hideki Miyazaki.

Após assistirem a um vídeo institucional sobre a Embraer, juntamente com o diretor superintendente da Embraer, Ozires Silva, os visitantes conheceram algumas das instalações industriais da Empresa, acompanhados do diretor de Produção, eng. Juarez de Siqueira Britto Wanderley e de Jeni Elhage Ramis, da Seção de Relações Corporativas.

Gerson Rodrigues

Kamishibahara (D) conversa com o diretor superintendente da Embraer, eng. Ozires Silva

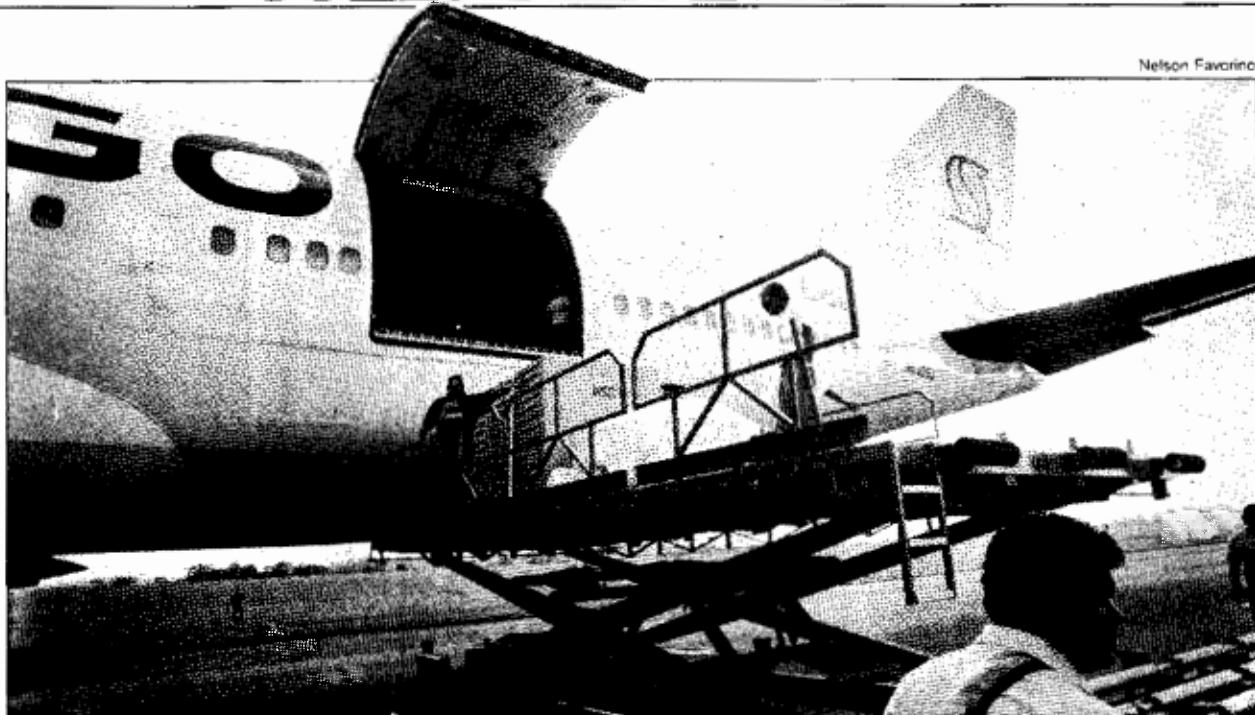
Informativo semanal para os empregados e amigos da Embraer

Redator responsável Mário L. Galvão (MTb 6.882)
Editor Irênio de Faro (MTb 12.709)
Redatora-chefe Rose Spessoto (MTb 23509)
Redação Márcia Benevides, Fernanda Turco, Andréa Martins e Ana Cláudia Mattos
Diagramação J. B. Caetano
Composição Patrícia Gariglio
Fotos Equipe Embraer
Secretária Tânia Mara Castro
Editoração eletrônica, revisão, fotolitos e impressão JAC Editora, Rua São Paulo, 217, São José dos Campos, Fone: 21-1555

Correspondência: Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., Av. Brig. Faria Lima, 2.170, 12227-901, São José dos Campos, SP. Caixa Postal 343, Posto de Correio Interno 209. Tels.: (0123) 25-1002 / 25-1610 / 41-1854. Fax.: (0123) 25-1762. Telex.: 1233589 EBAEBR. ☐ Editado pela Assessoria de Comunicação. Reprodução autorizada desde que citada a fonte. Filiado à ABERJE

Nelson Favorino

Eigi, gerente de operações lojísticas do Inpe: "Provamos que o sistema Embraer/aeroporto de São José/Inpe funciona"

Nelson Favorino

"Loader, responsável pelo embarque do satélite Brasilsat B1

EMB145 ACONTECEU

Período de 21 a 25 de março de 1994

* Visita do presidente da Gamesa para discussões administrativas, apresentação sobre os ítens de controle e visita à produção da Embraer.
* Discussões técnico-administrativas com a Honeywell sobre o programa.
* Reuniões técnicas na C&D para fechamento de concepção dos últimos ítens do interior.
* Definida data para início da liberação dos desenhos de produção do sistema de partida pneumática dos motores com a Allied Signal Fluid Systems: 12 de abril de 1994.
* Presença da United Aerospace para discussões a respeito dos assentos de passageiros e painéis de **sandwich**.
* Discussões técnicas com a ABG-Semca para início da liberação dos desenhos de produção do sistema de pressurização.
* Liberados 56 PN's.
* Elaborados 56 roteiros de fabricação no período de 8 a 24 de março de 94.

■ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Embraer coordena e executa embarque do Brasilsat B1

A Embraer foi a principal responsável pelo embarque do satélite de telecomunicações Brasilsat B1, que deverá ser lançado em julho deste ano. Graças à **loader** (plataforma para carga e descarga) foi possível embarcar o satélite num Boeing 747, da Polar Air Cargo, que seguiu para a base de lançamento de Khouru, na Guiana Francesa.

Segundo o supervisor Carlos Antonio Citro, a Embraer faturou, somente com esse serviço, dez mil dólares e a previsão é que, este ano, o faturamento do setor chegue aos US$ 20 mil, com a utilização da carregadora, no embarque e desembarque de outros dois satélites.

> Contratado pelo Inpe, o Grupo de Transporte Interno da Embraer coordenou a delicada operação, que terminou por volta da meia-noite da última sexta-feira

Superequipamento — O equipamento é muito resistente, com capacidade para suportar cinco toneladas e com uma elevação de 5 metros e meio, o que possibilita a operação de embarque e desembarque de **containers** e grandes cargas no aeroporto de São José.

O satélite Brasilsat necessitava de um equipamento que o levasse para dentro do avião, sem danificar sua estrutura. "Isso porque o satélite não pode sofrer o mínimo impacto. Existe uma carregadora no aeroporto de Cumbica, mas devido à viagem que o satélite teria que fazer, e também porque quisemos comprovar que o sistema Embraer/aeroporto de São José/Inpe dá certo, optamos por fazer toda a operação aqui", explica o gerente de operações logísticas do Inpe, Eigi Kawamura.

A operação de embarque do satélite iniciou-se às 14 horas, sendo levados ao avião, primeiro, os **containers** com equipamentos auxiliares da montagem do sistema. Pesando uma tonelada, o satélite chegou ao aeroporto de São José, por volta das 23 horas, por causa de forte chuva que caiu na cidade e em função de todos os cuidados que requer seu embarque.

Para Citro, a utilização da **loader** em prestações de serviço será uma grande contribuição no faturamento anual da Embraer. "Além do mais, prova que a Embraer é detentora de equipamentos avançados capazes de atender aos mais diferentes tipos de serviços", concluiu.

A carregadora da Embraer foi comprada em 1990, para o embarque e desembarque de cargas pesadas em aeronaves.

Nelson Favorino

Grupo de Transportes Internos: muito trabalho até meia-noite de sexta-feira

■ COOPERATIVA

Associados elegem nova direção

Na última sexta-feira, 25 de março, foi realizada a assembléia geral ordinária da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Embraer.

Durante a assembléia, 433 associados elegeram a diretoria executiva, com mandato de quatro anos, e o conselho fiscal, eleito anualmente.

Os novos membros da Cooperativa tomarão posse logo após a homologação da ata pelo Banco Central do Brasil. Veja quem são eles:

Diretoria executiva:
Roberto Rossi de Souza — presidente; Evaldo Covas Filho (Vadinho) — secretário; Cláudio Eduardo G. Nogueira (Cajú) — tesoureiro; Aylton San Juliano — diretor adjunto.

Conselho fiscal:
Luiz Alberto Ladwig — presidente; Dimas Lazarini — secretário; Afonso Avari — conselheiro; Danilo Stanzani — suplente; Rita C. Rezende de G. Freitas - suplente; Marcos Augusto H. da Silva (Hirota) — suplente.

Lar Simeão precisa de ajuda

Aqui mesmo perto da Embraer, na rua Poncãs, 89 — na Chácara São José, existe uma instituição de amparo a menores carentes que está precisando muito de ajuda.

O Lar Simeão, que abriga 21 crianças, órfãos de 7 a 16 anos, meninos e meninas, está fazendo um importante trabalho com eles, mas como acontece com a maioria das instituições desse tipo, precisa de ajuda.

Para apoiar as atividades do Lar Simeão, você, que trabalha na Embraer, poderá contribuir com roupas usadas para crianças, cobertores, etc.

Você pode levar seus donativos diretamente ao Lar Simeão, no endereço indicado acima, na saída da Embraer para a cidade, ou então ligar para nosso colega ßngelo Fassina, ramal 1831 (RIE/FDM), no prédio do F-20.

NOTA DEZ

Osvaldo: "Conseguir me formar foi um grande desafio"

"Acompanhei seu desenvolvimento na Empresa e o convidei para trabalhar comigo porque é uma pessoa organizada, otimista, de bom relacionamento, íntegro e de grande poder de negociação". Quem avalia é Paulo Marchiotto, chefe da Seção de Planejamento, Programação e Controle de Produção (PRM/MCP), sobre o empregado Osvaldo Berti Braga.

Engenheiro de planejamento, pós-graduado em administração empresarial, Osvaldo percorreu todo um caminho desde que, aos 18 anos, entrou na Embraer para a área de Produção. Trabalhando, cursou a faculdade de Engenharia Mecânica na Unitau (Universidade de Taubaté) e, em 91, passou a engenheiro na Divisão de Conformação. Em maio de 93, a convite de Marchiotto, Osvaldo começou a trabalhar na MCP, especificamente com planejamento de custos.

Hoje, formado e pós-graduado, as coisas nem sempre foram fáceis para Osvaldo. Seu otimismo e perseverança tornaram possível sua evolução profissional

Acácio Luis

Osvaldo: preocupado em evoluir sempre

Dono de um caráter alegre e otimista, Osvaldo se diz sempre satisfeito com o que tem. Mas não pára por aí. É extremamente exigente consigo mesmo e revela que evoluir continuamente é seu grande desafio. "Procuro traçar metas para minha vida e sou bastante rígido para atingi-las".

Segundo Osvaldo, o trabalho em grupo é fundamental e o relacionamento com os colegas é um grande fator de motivação. "Meu trabalho não apareceria se não fosse o bom entrosamento de toda a nossa equipe", destaca ele.

Diz ainda que sua realização profissional não seria completa sem a família e os amigos. "Com o tempo aprendi que devemos encontrar um equilíbrio entre os papéis que exercemos na vida profissional, pessoal, espiritual e física, dentre outros".

Osvaldo Berti Braga, empregado Nota 10!

?¿ SIM ou NÃO

Diferença de idades prejudica o relacionamento de um casal?

Segundo a revista Veja, o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, está mantendo um relacionamento com uma mulher 20 anos mais nova. Você concorda com um relacionamento entre pessoas cuja diferença de idade é muito grande?

Os empregados **Sérgio Borba** e **Ladjane Ramos** foram entrevistados pelo **Bandeirante** e opinaram sobre o assunto.

Sim

Acácio Luiz

"Porque, na minha opinião, um relacionamento não se resume somente ao físico de cada pessoa, mas ao interior e à experiência pessoal que um companheiro mais velho pode transmitir.

Vejo o relacionamento entre pessoas com grande diferença de idade como algo positivo que traz o fortalecimento interior e o amadurecimento pessoal ao companheiro mais novo.

Ladjane de Vasconcelos Ramos — Auxiliar Técnica II

Não

"Acho que existe o problema de rejeição da sociedade que não aprova o relacionamento; há também o choque de idéias (antigas com idéias novas) e além disso é uma dificuldade ao se ter filhos. O pai ou a mãe, se forem muito velhos não acompanham o crescimento da criança.

Acho que, com raras exceções, a maioria das pessoas que namora ou se casa com outras mais velhas está se associando ao dinheiro, ao poder ou posição do companheiro. Na minha opinião é um relacionamento fadado ao fracasso".

Sérgio Walter Borba — Desenhista Ilustrador.

GENTE QUE ESTÁ COM A GENTE

Arrivederci, Aldo!

Após quatro anos na Embraer, Aldo Gambino, representante da Alenia, retorna à Itália

Aldo despede-se do Brasil e embarca, no início de abril, rumo à sua cidade de origem, Turim, ao norte da Itália.

"Aprecio muito a pessoa brasileira", diz Aldo. E é com esta simpatia pelo nosso povo, que ele retorna à casa levando na bagagem, dentre outras coisas, muita **nostalgia** (saudades em italiano) do Brasil. Conhecendo diversos países, Aldo faz questão de ressaltar: "O melhor é o Brasil!".

Acácio Luiz

Aldo Gambino: "Saudade é uma palavra pequena em relação ao que vou sentir"

Apesar de muitas coisas em comum, o italiano conta que, no sentido profissional, os dois povos são muito diferentes. "Os italianos só curtem a vida nas férias", diz ele. "Já os brasileiros sempre têm um tempo para tomar um chopinho junto com os amigos", acrescenta. As belezas naturais e a culinária brasileira, segundo Aldo, serão motivos para saudades. "Gosto muito de churrasco, feijoada e dobradinha". Mas em relação às **pizzas**, ele não esconde: "A italiana é melhor, não tem jeito".

Aldo faz questão de ressaltar também a alta tecnologia do País. "Não gosto quando escuto que o Brasil faz parte do Terceiro Mundo", diz ele, que pretende voltar um dia, trazendo a esposa e os filhos, Paulo, 20 e Stefania, 15, para um passeio turístico. Ao pessoal da Embraer, com o qual segundo Aldo, sempre se relacionou muito bem, desde a presidência à Produção, ele deixa uma mensagem: "A Embraer é uma empresa muito bem organizada", diz. "Espero que com a privatização, a situação melhore!"

VÔO LIVRE

Qualidade e valor

Na Embraer muito se tem conversado e debatido a respeito dos projetos e resultados advindos do Programa de Qualidade Total e nos parece oportuno abordar alguns aspectos referentes a ele.

Lembrando os **14 pontos do Método Deming** vemos que o primeiro item: **Estabelecer a constância de propósito para melhorar o produto e o serviço** nos leva a perguntar que finalidade é essa. Qual o meu propósito com isso? E o próprio Deming lançou as diretrizes a serem seguidas: observar os problemas de hoje, resolvendo-os, e prevenir-se dos problemas de amanhã, o que significa aceitar as obrigações de inovar e melhorar constantemente os seus produtos e serviços aos olhos do consumidor/cliente.

Porém, faz-se necessário questionar o seguinte: daquilo que produzimos ou servimos, o que é realmente importante para os nossos clientes, sejam eles externos ou internos? Que valor agregamos ao produto e/ou serviço que o tornam mais competitivo e interessante ao consumidor? Com certeza não são os custosos sistemas burocráticos, de controle, oficiais e oficiosos, nem tampouco, práticas arcaicas de administração, baseadas na **achologia** e nunca em fatos e dados, e técnicas de serviço nunca questionadas e aprimoradas porque isto **sempre foi assim!**

Felizmente, vemos em algumas áreas resultados bastante promissores quanto à avaliação daquilo que realmente agrega valor ao produto, aliando a clareza conceitual a uma forte determinação de **fazer acontecer** já que **quem não faz poeira, come poeira!**

A escolha é sua.

Marcelo Augusto do Nascimento
DPR/PRC/CFC

Páscoa: festa da liberdade

É a principal comemoração do Cristianismo, precedida da quaresma e, mais proximamente, da Semana da Paixão. Festa móvel, é comemorada todos os anos entre 22 de março e 25 de abril

Rose Spessoto

A Páscoa é uma festa em que se comemora a ressurreição de Cristo. De acordo com os Evangelhos, a paixão e morte de Cristo coincidiram com a festa em que os hebreus (povo semita da antiguidade, do qual descendem os atuais judeus) comemoravam a libertação do cativeiro egípcio.

Liderados por Moisés e conduzidos por Deus (Javé), os hebreus foram salvos dos egípcios (Ex capítulos 12,13,14,15*). Daí, o Senhor disse a Moisés: "Conservareis a memória daquele dia, celebrando-o como uma festa em honra do Senhor: fareis isso de geração em geração, pois é uma instituição perpétua (Ex 12,14). "É a Páscoa do Senhor" (Ex 12,11b).

E é exatamente por causa dessa origem, que vários costumes e símbolos daquela festa judaica passaram ao Cristianismo. O próprio nome de Páscoa vem do equivalente hebreu **Pesach**. Nas línguas saxônicas o nome indica uma associação com o **Eosturmonath**, mês de abril, quando se comemorava a morte do inverno e a recuperação da vida, atmosfera simbolicamente ligada à ressurreição.

Os rituais mudaram e também o conceito de Páscoa, pouco conhecido entre as gerações mais jovens. Independentemente disso, para a Igreja Católica, é a data mais importante. "Hoje, para nós, muito mais que ovos de chocolate, celebramos com a Igreja e com Cristo, a vitória da graça (o bem) sobre o pecado (o mal); a passagem da morte para a vida", finaliza o grupo de oração Nossa Senhora de Fátima, da catedral São Dimas.

* Ex. — livro do Êxodo — o segundo livro da Bíblia, que trata da saída dos hebreus do Egito

Ovos: a origem remonta aos antigos egípcios

Os teutônicos (indivíduos dos teutões, antigo povo da Germânia) são provavelmente responsáveis por certos costumes pascais como o do famoso ovo de Páscoa. Antes eram ovos mesmo, símbolo da vida e da fertilidade, provavelmente proibidos como alimentos durante a quaresma e reaparecendo no cardápio de Domingo da Ressurreição.

O costume de oferecer ovos como presentes nessa época remonta aos antigos egípcios. Segundo a História, o ovo já era usado como símbolo da vida e da renovação espiritual antes mesmo que judeus ou cristãos começassem a comemorar a Páscoa.

Os chineses, por exemplo, costumavam trocar ovos de pata, pintados, há 2.000 anos, comemorando a chegada da Primavera. No século XVIII, a igreja católica começou a usar o ovo, na Europa, para simbolizar a ressurreição de Cristo. Centenas de ovos coloridos eram bentos nas sacristias.

Os primeiros ovos doces foram feitos artesanalmente com açúcar branco e foi na Inglaterra, no início do século passado. Com o desenvolvimento da indústria chocolateira surgiram os primeiros ovos de chocolate. O hábito de trocar ovos, no Brasil, foi introduzido por imigrantes europeus, no começo deste século.

Hoje, o Brasil é o quinto maior produtor mundial de chocolate e disputa com a Inglaterra o título de maior fabricante e consumidor de ovos de chocolate.

Dê brilho e cor à sua mesa

A melhor forma de comemorar uma data é literalmente entrar no clima de seus rituais, preenchendo assim o tempo dos adultos e alegrando em muito as crianças, que ansiosas esperam por essas festividades.

Compre ovos, vista-se de coelho, cante músicas, enfim, faça de tudo para que sua Páscoa tenha muito brilho e cor. Nós aqui do **Bandeirante** estamos torcendo por você e colaboramos com uma receita muito gostosa para sua festa.

Ninhos de ovos de Páscoa

75g de chocolate meio amargo

3 xícaras de cereal matinal (tipo **Corn flakes**) esmigalhado

1/3 de xícara de passas

2 colheres (sopa) de açúcar

40 ovinhos de goma (comprados em supermercado)

Modo de fazer

Derreta o chocolate em uma panela em banho-maria e deixe amornar. Misture o cereal com as passas e o açúcar em uma vasilha. Adicione o chocolate derretido e coloque em formas de papel formando pequenos ninhos. Pressione alguns ovinhos em cada ninho e leve à geladeira por 30 minutos.

Festa, tradição, religião ou um simples feriadão? O que representa a Páscoa para você?

Fotos Gerson Rodrigues

"Sou católico e levo a sério todo o ritual de Páscoa. Compro ovos de chocolate e pretendo passar todo esse sentimento religioso para meus filhos, assim como recebi de meus pais" — **Adir do Carmo e Silva**, encarregado de produção.

"Participo da Igreja ativamente e por isso a Páscoa tem para mim um significado religioso, especial. Quanto aos ovos, costumo comprá-los para agradar às crianças, mas não encaro como parte da tradição e sim como um forte apelo comercial, difícil de escapar" — **Geraldo Francisco da Rosa**, selador de aviões.

"A Páscoa para mim tem um significado forte. É um dia de festa em família, reunindo dessa forma as três gerações: pais, filhos e netos, num almoço especial, onde não faltam os tradicionais ovos de chocolate" — **Domingos Sávio Durand**, engenheiro de ferramental.

"Minha religião é a católica e a Páscoa representa para mim uma tradição, assim como os ovos, que compro não só pelo sentido religioso, mas também pelo apelo comercial" — **Sérgio Rodolfo dos Santos**, chapeador.

"Para mim é uma festa religiosa e como católico sigo a tradição. Compro ovos de chocolate todos os anos, pois tenho cinco filhos e fica difícil resistir ao comércio dessa época" — **Sérgio de Souza Cabral**, eletricista de manutenção.

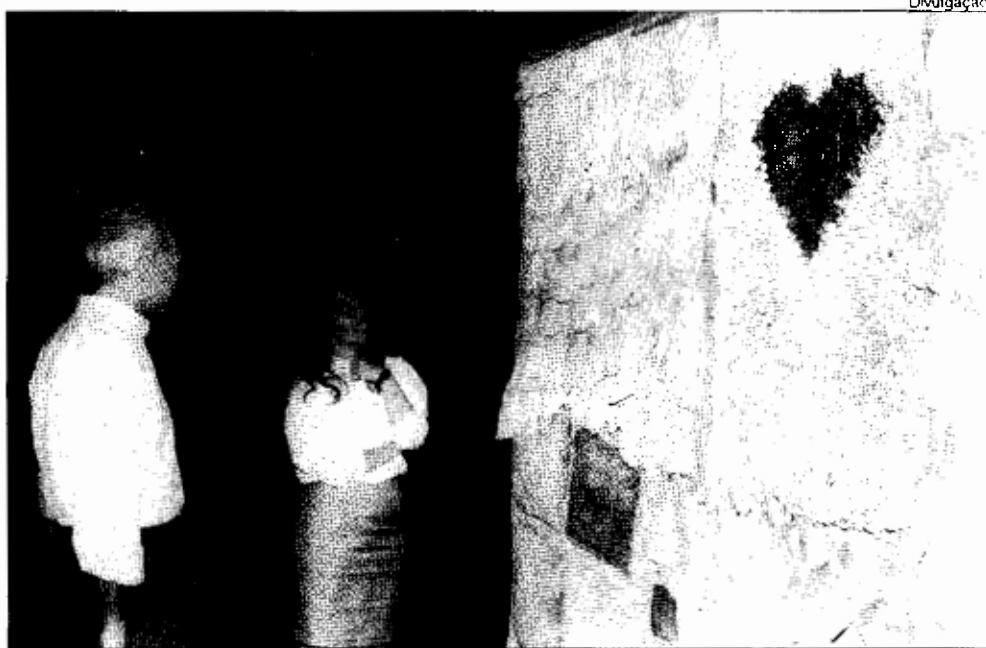
"Eu não sou muito religioso, mas procuro parar para refletir um pouco nessa data, que a exemplo do Natal, perdeu muito do seu sentido espiritual. Eu sinto que a essência se perde de geração para geração. A solução, talvez, seria repensar a nossa educação"! — **Paulo César de Carli**, engenheiro mecânico.

Tradição: o Dia da Mentira

O Dia da Mentira que será comemorado amanhã, é uma invenção dos franceses. É que até o século XVI o Ano Novo era comemorado no dia 1º de abril.

No reinado de Carlos Magno, o ano começava em 25 de março, próximo do equinócio da Primavera, nove meses antes do nascimento de Jesus Cristo. Por isso mesmo, os presentes eram trocados no início de abril.

Foi o rei da França, Carlos IX que mudou tudo. Em 1564 ele decidiu que o ano começaria no dia 1º de janeiro. Dessa forma, seguia-se o calendário gregoriano, adotado pelo Papa Gregório XIII.

Em 1567 começaram as brincadeiras de 1º de abril. Nesse dia, a mentira passou a ser permitida e incentivada. Os europeus começaram a dar presentes falsos aos amigos ou a inventar mentiras. Na França, esse dia é chamado **Poissons d'Avril** — peixes de abril. Nos Estados Unidos é **Fool's Day** — dia do bobo. A data é lembrada também por ingleses, italianos, austríacos e portugueses.

Divulgação

Arte de Leda Catunda em exposição

Até o próximo dia 10 de abril, o público poderá visitar as obras da artista plástica Leda Catunda, na Galeria Volpi. Da nova geração de artistas brasileiros, Leda usa e abusa de materiais do dia a dia em suas obras.

Seu motivo mais definido, sem dúvida, é com a destinação popular da obra, e a vontade de ser compreendida pelo povo mesmo das ruas, através da familiaridade que todos têm com os materiais que ela emprega.

Escolhidas como uma das representantes do Brasil na 22ª Bienal de São Paulo, Leda Catunda traz seis obras que vale a pena ser conferidas.

A exposição pode ser visitada de segunda à sexta, das 9 às 18 horas, sábados de 10 às 15 horas. A entrada é franca.

O Senac inicia novos cursos de: Técnica de Oratória, Técnicas de Redação, Inglês, Básico em Computação e Word for Windows.
Maiores informações poderão ser obtidas no Senac pelo telefone (0123) 29-2300.

ADC

■ Hoje haverá música ao vivo no Poliesportivo, com a apresentação de Manu. No cardápio estará sendo servido moqueca de peixe.

■ Dia 11 de abril (segunda-feira) haverá entrega de ticket das 10 às 14 horas com Janice, na ADCE.

■ Domingo de Páscoa, o Clube de Campo oferece no almoço costela de porco, arroz, feijão e farofa. O preço é CR$ 1.200,00.

■ Já estão abertas as inscrições para a I Super Gincana ADC Embraer, no F-91 no horário das 7h30 às 17 horas com Wilson ou Isabel ou pelo ramal 1098.

■ Estão abertas também as inscrições para o condicionamento físico no Poliesportivo no horário das 16 às 17 horas. Falar com professora Adriana, no Poli.

■ No próximo dia 10/4 a ADC estará realizando a Festa da Páscoa, no Ginásio João Cursino, a partir das 10 horas. Na programação, diversas atrações com shows de palhaços, artistas, dublagens e distribuição de lanches, refrigerantes e ovos de Páscoa. A festa da Páscoa é exclusiva aos associados da ADC e seus dependentes deverão apresentar a carteirinha de sócio.

■ A equipe de vôlei feminino da ADC estreou na Copa Sesi vencendo a equipe da Casa por 2 sets a zero.

Projeto Vídeo Cultura

Uma boa pedida para o feriado é assistir nesta sexta-feira, dia 1º ao vídeo **Carmem** que será exibido na Fundação Cultural Cassiano Ricardo, no horário das 11, 15 e 17 horas. A partir das 20 horas, o filme **Último Tango em Paris**, com a direção de Bernardo Bertolucci também será apresentado. Confira essas dicas!

● A piscina da APVE estará fechada a partir do dia 25 de abril.

● O expediente da Semana Santa será: quinta-feira (31/3) normal, no entanto não haverá noite do Pagode; (1/4) sexta-feira não haverá expediente; (2/4) sábado funcionamento normal; (3/4) domingo haverá expediente normal, com o tradicional almoço de domingo.

■ CURSO

Apanhado Esotérico

Um **workshop**, cuja finalidade é a iniciação ao esoterismo. Esse é o objetivo do curso **Apanhado Esotérico**, onde serão tratados temas como auras e chacras, cristais, aromaterapia, cromoterapia, radiestesia, radiônica e autodefesa psíquica.

O curso será ministrado por Anita Jimenez Bidoul, que se dedica ao estudo profundo de assuntos esotéricos alternativos. O curso será realizado nos dias 16/17 e 23/24 de abril, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas na Etep.

Maiores informações e inscrições pelo telefone (0123) 41-5179 com Anita. A taxa de inscrição é de US$ 100 por pessoa.

OPINIÃO

Vender: tarefa que exige persistência

Mário Galvão

Existe uma obra publicada pelo escritor Og Mandino, denominada **O Maior Vendedor do Mundo** que se tornou a leitura obrigatória para todos que se dedicam à difícil tarefa (arte?) de vender. Vender é uma das mais difíceis atividades a que se propõe o ser humano, uma vez que é o ato de convencer alguém a tocar a parte mais delicada de seu corpo: o bolso.

Nesse imenso campo de atividades que se constitui a área de Marketing e Vendas, há vendas e vendas. Vender Brahma ou Antárctica, por exemplo, não é tarefa das mais difíceis. Bares, botecos e restaurantes, por toda a parte, estão sempre ansiosos por renovar seu estoque.

Agora, já imaginaram o que é vender avião? Trata-se de um produto para um mercado muito seletivo. Em primeiro lugar, porque nenhum deles custa menos do que US$ 150 mil. Se estivermos falando de avião de transporte de passageiros, as cifras mínimas estão em US$ 2 milhões.

Então, tudo já começa pela dificuldade de encontrar pessoas e empresas que tenham disponibilidade financeira para comprar aviões. Os que têm dinheiro, podem não ter interesse. Os que têm interesse estão normalmente sendo assediados por muitos concorrentes, pois hoje o mercado aeronáutico está congestionado por empresas fabricantes.

Para vender um produto que custa o que custa o avião, há também que se preparar um delicado esquema de engenharia financeira, para garantir financiamento adequado ao cliente. Um financiamento tão bem **engenheirado** que impeça a falência do cliente, do qual o vendedor acaba sendo sócio e parceiro por muitos anos. Estamos falando de um produto que exige assistência técnica e venda de peças de reposição permanentes por longo período de tempo, em média 10 a 15 anos.

Mesmo os que têm e manifestam interesse podem, na verdade, não comprar nada. Na Embraer, por exemplo, estamos recebendo, anualmente, pelo menos duas ou três delegações de chineses que vêm até aqui desde a criação da companhia. Até hoje só conversaram e almoçaram. Continuamos tentando vender para eles, que afinal são donos de um dos mercados aeronáuticos mais importantes do mundo.

O bom vendedor não desiste, persiste. Toma chuva, leva desaforo, engole fumaça de cigarros, em horas intermináveis de conversações. Não se desilude se um esforço de vendas termina num desastre.

Às vezes, quando se trata de aviões, o desastre não tem sentido figurado. É desastre mesmo. Durante anos, nós da Embraer, desenvolvemos um delicado trabalho de vendas junto à força aérea de um país latino-americano. Quando se aproximava a negociação final, houve um acidente aéreo. Um vôo que levava oficiais-generais com quem a Embraer negociava, num avião deles, lá no país deles. Morreram todos. Começou tudo de novo e até agora não saiu a venda. O nosso pessoal continua viajando para lá, insistindo.

Um dia, quem sabe, a venda sai.

Comercializar produtos militares, então, nem se fale. Tem que ser preparado todo um esquema para comprovar a competência técnica do produto, mas também para se conseguir um **lobby** político que resulte na assinatura de contrato com o governo de outro país.

É necessário apoio do Itamaraty, dos adidos militares nos países amigos, e um sem-fim de cuidados.

Para terminar, o trabalho do pessoal de vendas, muitas vezes, é mal compreendido na própria empresa. Muita gente acha que os vendedores são boas-vidas, que vivem viajando e curtindo aeroportos e aviões, além de mordomias em feiras como Le Bourget e Farnborough.

Como qualquer trabalho, o dos vendedores oferece horas de satisfação, orgulho e prazer. Mas também tem muito osso duro de roer, decepções, frustrações e até mesmo risco pessoal. O importante é que todos nós não nos esqueçamos que sem vendas e a satisfação do cliente não há negócio que sobreviva.

Portanto, vamos procurar apoiar e estimular nosso pessoal de vendas e **marketing** aqui na Embraer. É do esforço deles, do resultado de sua competência no trabalho que resulta a continuidade do nosso trabalho e dos que nos sucederem.

Mário Galvão é assessor de Comunicação da Embraer

Quem privatizou, gostou

O conceito de propriedade e suas vantagens são os responsáveis pela revolução cultural nas ex-estatais, que não param de aumentar a produção e os lucros

Segundo matéria publicada pelo jornal **Gazeta Mercantil**, a siderúrgica Usiminas, privatizada em outubro de 1991, conta agora em suas assembléias gerais de acionistas, não só com senhores engravatados, mas com funcionários de macacão, que têm o privilégio de interromper seu serviço para ver os lucros que obtiveram com o próprio trabalho durante o ano. Exemplos:

- A privatização concedeu aos funcionários o direito de subscrever 10% do capital e manter um representante no conselho de administração.
- Um ano depois, começaram a receber os dividendos semestrais, graças ao lucro produzido por eles próprios.
- Em fevereiro último, os funcionários que ganham menos, com salários em torno de 300 dólares mensais, receberam um adicional do mesmo valor como pagamento de dividendos.
- Essa nova condição de acionista reflete-se no desempenho e nas preocupações dos empregados, que agora se interessam pelos negócios da empresa, sugerem iniciativas para melhorar a produção industrial e ampliar as vendas dos produtos.
- Os trabalhadores continuam submetidos à CLT, legislação brasileira que dita os limites da relação entre capital e trabalho e todos tiveram suas conquistas trabalhistas preservadas após a privatização, dentre elas o pagamento dos 16 salários anuais.
- Livres da política salarial do Governo, os funcionários da Usiminas recebem hoje, em média, 40% acima do que paga o mercado.
- Ninguém é demitido por antipatias ou perseguições, mas somente após parecer técnico.
- Desde que subscreveram o capital, em 91, os funcionários tiveram suas ações valorizadas em 465% em termos reais, comparadas ao dólar.
- Todos têm consciência de que a empresa deve apresentar lucros para poder dividir resultados.

CLASSIFICADOS

Motos

Honda XLX 250R - 2.100 URVs. R. Pitangueiras, 41 - Jd. Indústrias.

DT 180/82 - CR$ 650 mil. Edilene, 41-7416.

CARROS

Fusca 77/83 a álcool - US$ 2.200. Dolores, 21-5266 R. 229 H. Com.

Monza/89 completo menos ar. CR$ 7,5 milh. Aramildo, 41-3491.

Corcel II/81 a álcool - US$ 2 mil. 31-1790

Kadett SLE/91 a gasolina, trio elétrico - 10.500 URVs/troco por menor valor. 41-7203.

Chevette/80 - CR$ 1,5 milh. João, R. 19, 54 - Jd. Morumbi.

Moza SLE/88 - US$ 7.500/troco por carro maior valor. 21-6620.

Monza SLE/90 trio elétrico, som, alarme, computador de bordo. Cr$ 8,8 milh. 21-1094.

Monza SLE/82 - CR$ 2,9 milh/troco por Del Rey mesmo valor. R. Ipiau, 101 - Jd. Satélite.

Fiat 147/81 - CR$ 1,5 milh. Nivaldo, 41-5603.

Monza SLE Hatch/84 - 3.860 URVs/troco por Marajó. Eduardo, 82-1727.

Pampa/87 com rodas esportivas - CR$ 3,5 milh. Maurílio, 51-1792.

Marajó/81 vermelha - US$ 2.200. R. Tijuca, 281 - Jd. Satélite.

Escort L/88 - CR$ 5,4 milh. Arie, 29-6878 após as 17h30.

Belina II/82 a álcool - 3.300 URVs/troco por carro maior valor. Roberto, 51-2118.

Chevy/85 branca a álcool - 3.400 URVs/troco menor valor. 36-1686.

Brasília/78 branca - CR$ 1,8 milh. Edilene, 41-7416.

Bug/72 - CR$ 1,1 milh/troco por moto. 33-3608.

Elba CS/87 - 4.774 URVs/troco por Uno. Raimundo, 51-7820.

Caravan Comodoro/81 cinza - CR$ 2 milh. César, 31-6591.

Escort L/91 a gasolina - CR$ 7,5 milh. Rogério, 29-1101.

Monza 85/86, vidros, porta-malas e retrovisores elétricos (verde metálico) - US$ 5.600. Jorge, 36-2149.

Santana CL/87 branco a álcool - US$ 6.500/troco por carro menor valor. Alfredo, 22-8938.

Imóveis

Casa 1Q com ponto comercial no Conj. 31 de Março - US$ 15 mil. Tereska, 29-7274.

Casa 3Q em Jacareí em excelente ponto comercial - US$ 50 mil. Marina, 51-3194.

Alugo casa em Caraguá - CR$ 10 mil/dia. 21-2676.

Casa 3Q no Jd. Luiza - US$ 50 mil. Edson, 51-8650 (Jacareí).

1/2 lote no Jd. Portugal - US$ 50 mil. Adrien, 31-2943.

Terreno 250m² no Bairro do Tinga em Caraguá - US$ 5.500. 29-1588.

Alugo casa em Caraguá para Semana Santa - 100 URVs. 22-8746/21-5331.

Alugo casa na praia Tabatinga para Semana Santa - CR$ 70 mil. 29-3280.

Terreno 312m² no Jd. Madureira (Bosque) - US$ 12 mil. João, 29-5268.

Casa no Jd. Morumbi - US$ 13 mil/troco por carro. Edinha, 31-4143.

Terreno 341m² em Campos de S. José - US$ 3 mil. R. Joaçaba, 9 (fundos) - Chácaras Reunidas.

Casa 3Q no Bosque/troco. Nair, 31-7338.

Chácara 6.200m² no Bairro dos Freitas - US$ 6 mil. 21-2519.

Edícula no Bosque em terreno de 250m²/troco por casa no Jd. Satélite. Cida, 36-2678.

Alugo casa na praia Massaguaçu - 10 pessoas = CR$ 25 mil/dia e para 4 pessoas = CR$ 13 mil/dia. Terezinha, 21-6504.

Casa no Vista Verde - 11.000 URVs + SD. José Benedito, 21-8291.

Apto reformado no Sport Center - US$ 15 mil + SD. 21-2457.

Terreno 251m² no Urbanova I - US$ 6.500. 31-7646.

Casa 3Q com 120m² de área construída com dependência para empregada - US$ 28 mil - Monte Castelo. Tratar com Elza, 21-7524.

Edícula semi-acabada na Cidade Jardim em Jacareí - 12.000 URVs. Dª Cristina, 51-8890.

Casa 3Q no Vale do Sol - US$ 22 mil/troco por carro/telefone. Praça 1º de Maio, 183 - Novo Horizonte.

Casa 2Q próximo a Embraer - US$ 20 mil/troco. Ari, 31-9281.

Terreno 250m² no Jd. das Indústrias - US$ 12 mil. Wanda, 21-5022.

Alugo casa em Caraguá para Semana Santa - CR$ 25 mil/dia. 31-6725.

Casa 2Q em Altos de Santana/troco por outra no Jd. Morumbi ou proximidades. Pereira, 33-0107.

Chácara 1.500m² no Condomínio Bonsucesso - US$ 5.000. 36.2196.

Casa na Estrada do Luso - US$ 14 mil/troco por chácara. Estrada do Luso, 840F - com Joel.

Chácara 2.000m² com casa 6 cômodos no Bairro dos Freitas - US$ 22 mil. 23-3543.

Alugo apto na praia Martim de Sá - 50 URVs/dia. 21-3150.

1/2 lote no Jardim Portugal com 150m² - US$ 5 mil. 31-2943.

Procuro apto ou edícula para dividir despesas. Cláudio, (0194) 41-2903.

Apto no Jd. das Indústrias - US$ 10 mil + SD. Tereza, 21-6928.

Sobrado 3Q com acabamento de 1º próximo ao Uemura - US$ 63 mil. 29-1180.

Casa 3Q no Jd. Souto em terreno de 300m² - US$ 38 mil. 22-2781.

Terreno 150m² em Altos de Santana - US$ 2 mil. 22-5672.

Alugo casa em Caraguá para o feriado da Semana Santa - CR$ 250 mil. Laura, 22-9213.

Diversos

Título do Cisne Real Park - CR$ 200 mil. 22-0585.

Telefone linha 23 - US$ 3.500. 41-4603.

Bazar montado com mercadoria a preço de custo - US$ 4.500 e balcão com prateleiras - US$ 800/troco por carro e/ou telefone. 29-7733.

Filhote fêmea de Pincher nº 0 - CR$ 60 mil. (0122) 86-1871.

Título do Esporte Clube São José - CR$ 50 mil e título do Thermas de São Paulo Remido - CR$ 80 mil. Marisa, 23-4188.

Caloi Ceci sem uso - CR$ 70 mil. Eduardo, 41-2281.

Master Sistem II - US$ 100. André, 31-8541.

Toca-fitas Roadstar - CR$ 65 mil. Itamar, 31-9633.

Janela 1,40m x 1,20m em arco e imbuia e vitrô de correr 1,80m x 1,30m em arco imbuia - CR$ 140 mil. 22-8168.

Caloi Ceci e Monark Ranger - CR$ 100 mil. 22-5880.

Título do Tênis Clube - US$ 1,000/troco. 31-2558.

Garanhão tordilho com 5 anos raça Mangalarga Marchador (manso) selado - CR$ 500 mil. Gari, 29-5710.

Balança marca IBM com capacidade de 6 Kgs - CR$ 80 mil. Rua Um, 210 - Jardim Mesquita (Parque Interlagos).

Teclado Yamaha PSR 200 - US$ 315. 23-2579.

Mini forno elétrico automático "Eco" na caixa - CR$ 48 mil. 51-8162.

Teclado Casio CA-110 - US$ 150. Aroldo, 51-4075.

Compro geladeira a gás. Donizeti, 29-7501/29-5445.

Equipamento completo para funilaria e pintura - 4.500 URVs. Rua Siqueira Campos, 752 - Centro.

Lava-louças Enxuta, nova - CR$ 200 mil. Waldemar, 41-5149.

Veleiro 12 pés Holder - US$ 700. Márcio, 29-7041.

Gato Siamês (filhote) - CR$ 12 mil. Fernandes, 29-5020.

Título do Thermas do Vale quitado - CR$ 150 mil e máquina fotográfica Zenit - CR$ 90 mil. Gilberto, 22-9213.

TV Philco p/b 12" - CR$ 60 mil, TV Bronksonic p/b 5" - CR$ 60 mil, projetor de slides - CR$ 35 mil e aquecedor de ambiente 110V - CR$ 15 mil - Vânia, 31-2581.

Filhotes de Pincher (machos) - 100 URVs/cada. Alfredo, 22-8938.

Prancha Morie Boogie Speedo, seminova - CR$ 45 mil. 31-3314.

3 cadeiras de varanda em bom estado - CR$ 40 mil. Marina, 32-1413.

Vídeo Philips novo (na garantia) - CR$ 290 mil. 31-9664.

Colcha e cortina romântica infantil na cor rosa - CR$ 45 mil. Carlos, 31-9715.

Alugo telefone linha 41 - US$ 50/mês. Débora, 41-5194.

Título Familiar do Luso - CR$ 200 mil. Fábio, 22-6377.

Título do Thermas do Vale quitado - CR$ 300 mil/troco por vídeo 4 cabeças. João, R. Caxambu, 200 - Jd. Iemênia.

Discman Sony na caixa - US$ 239. Artine, 22-3757.

Mesa redonda tubular com vidro fumê e 4 cadeiras - CR$ 80 mil. Cida, 29-2494.

Videogame Super Nintendo com 1 cartucho e dois controles na caixa - CR$ 200 mil. 31-1650.

Linha telefônica 31 - US$ 3.500. 31-4720.

Título do Luso - CR$ 380 mil. Luiz, 31-0088.

Telefone linha 31 - US$ 3.300. Jane, 31-9268.

Lava-louças Brastemp com 2 programas na cor branca - CR$ 280 mil. Cristina, 29-3768.

Antena parabólica Equitronic 2,40m sem uso - US$ 300. 31-0470.

Videogame Phanton System com pistola laser, 10 cartuchos e adaptador Dynacom - CR$ 80 mil. 31-6112.

Título Familiar do Tênis Clube - CR$ 500 mil. 21-3150.

Cachorro Poodle Toy com pedigree na cor cinza - US$ 250. 22-6583.

Super Nintendo com 2 controles e uma fita - US$ 180. 32-1986.

Título do Thermas do Vale quitado - CR$ 300 mil. 36-2639 c/Elias.

Compressor 300 libras e aparelho de solda PPU - US$ 1,200. 22-5672.

Jogo de sofá 2 e 3 lugares - CR$ 100 mil. David, 22-5672.

Cercadinho marca Galzerano seminovo - CR$ 35 mil. 23-1901.

Órgão em perfeito estado (raridade Todeschini) - CR$ 400 mil. Paulo, 23-2876.

Título do Luso - CR$ 300 mil. Fone: 22-4840.

Mosca, que te quero mosca

Biólogos chineses revolucionam a nutrição e descobrem alto teor de proteína em larvas de moscas

Texto: Ana Cláudia Mattos

"Para um litro de água, junte dois gafanhotos, quatro cigarras, seis formigas e larvas de moscas a gosto", eis uma das receitas de Madame Min, a grande feiticeira das historietas em quadrinhos. Na era da modernidade, as receitas culinárias à base de insetos deixam os caldeirões das antigas bruxas e passam a fazer parte do nosso cotidiano.

Segundo o suplemento agrícola, do jornal **O Estado de S. Paulo**, "as larvas de moscas, que até há pouco tinham utilização limitada à alimentação de rãs, começam a ser usadas como matéria-prima de comida de criança e mesmo para preparo de remédios para doentes do coração". A novidade foi descoberta por uma equipe de biólogos chineses, que de cada quilo de larvas de moscas, conseguiram extrair 500 gramas de proteína e 200 gramas de aminoácidos e óleo.

Garantindo que o produto tem sabor agradável, o coordenador das pesquisas, o médico Zhou Yunzhen, acredita que as larvas de moscas têm tudo para ser o suplemento alimentar das próximas décadas, tendo vantagens sobre insetos como formigas, gafanhotos, bichos-da-seda e cigarras, já consumidos na China. A utilização de insetos na alimentação não é só **coisa para chinês**, sendo comum em países como México, Índia, Caribe e até no Brasil, onde o consumo da içá, forma de saúva, é prática antiga de índios.

Além de pesquisar insetos para alimentação, biólogos do zoológico de São Paulo estão produzindo baratas com sabor de peixe e grilos com gostinho de camarão, para nutrir certos animais. A idéia, segundo o biólogo Mário Borges, é produzir alimento alternativo para répteis cuja dieta se baseia em peixes e outros animais aquáticos difíceis de oferecer em cativeiro.

Para quem não tem preconceitos e gostou da novidade, aguarde a comprovação sobre o assunto e lembre-se: Madame Min não existe.

Bióloga e nutricionista confirmam: insetos só em último caso

O consumo de insetos por seres humanos e baratas utilizadas para nutrir animais, ainda é um assunto pouco conhecido no País. O que se sabe, porém, já é o suficiente para gerar polêmica. O jornal **Bandeirante** entrevistou uma bióloga e uma nutricionista as quais em suas respectivas área, revelam o que pensam sobre o assunto.

Para a bióloga Maria do Carmo Rossi Peloggia, que trabalha na Seção de Operação e Manutenção (DRA/RIE/EOM), na natureza nada foi feito por acaso. "Acho bastante interessante se obter proteínas de larvas de moscas", diz ela. "Só que há coisas mais interessantes para se alimentar", acrescenta. No Brasil, segundo a bióloga, a alimentação feita à base de insetos nunca daria certo: "Talvez no Nordeste, onde a fome é maior". Já em relação às baratas, Maria do Carmo acredita que os animais até podem consumi-las, desde que criadas de acordo com as normas de higiene.

Acácio Luiz

A bióloga Maria do Carmo Peloggia: "Nunca comeria insetos"

Na opinião da nutricionista Rita de Cássia Cicerone, que atende em consultório particular, no Sesi - Serviço Social da Indústria e no La Belle Spa, o consumo de insetos é um extremismo. "Existem outras maneiras para se tratar da fome", diz ela. "O mais correto seria investir em uma educação alimentar", acrescenta. A população, segundo Rita, desconhece que muitos alimentos, às vezes acessíveis, possuem um alto valor protéico. Para a nutricionista, a cultura do País, ao contrário da dos orientais, não permite tal fato. "Recorreria ao consumo de insetos em último caso, a título de sobrevivência de espécie", fi-

PESQUISA

Quatro empregados opinam sobre alimentação à base de insetos

Acácio Luiz

"As moscas são a pior coisa que existe dentro de uma cozinha! Podem ter um bom teor de proteína, mas são insetos sujos. Usadas como remédio pode até ser, desde que provem sua eficácia. Nutrir animais com baratas é natural, já que estes não escolhem o que comer. Mas o ser humano... Eu nunca teria coragem de consumir insetos, só se realmente fosse o fim do mundo e não tivesse outra coisa para comer" — **Marli Inácia Rosa**, secretária (DAP/GP/AMX).

"No caso do Brasil, a idéia de consumir insetos nunca daria certo. Os chineses podem comer, mas os brasileiros são muito enjoados para tal coisa. Em relação aos remédios feitos de larvas de moscas, usados para tratamentos de doentes do coração, acredito que possa até dar certo. Baratas para animais, também é uma outra coisa. Mas o ser humano consumir um prato de moscas, de jeito nenhum!..." — **João Batista Rodrigues**, bombeiro.

Acácio Luiz

"Num país como o nosso, com uma enorme variação de alimentos, não se justificaria o consumo de insetos. No caso da China, um país altamente populoso, acredito ser uma alternativa de alimentação. Alimentar animais com baratas é aceitável, já que os gatos e cachorros, por exemplo, já as consomem. Remédios feitos à base de larvas de moscas também são considerados normais, pois remédio não se escolhe se é bom ou não. Se realmente for comprovado o alto teor de proteína nas larvas de moscas, é até justificado. Mas, prefiro um camarão a um suflê de moscas!" — **Marcos Marra**, coordenador de projeto (DTE/TES/SET).

"Ao meu ver, o consumo de insetos é uma questão de modismo. Acho válida qualquer coisa que traga benefícios à saúde. Em relação às larvas de moscas, dependendo dos resultados, até seria capaz de consumi-las. No caso das baratas, usadas para nutrir animais, acho a idéia muito interessante, pois os insetos sempre foram utilizados para guerra biológica, trazendo grandes benefícios para lavouras. Em função da quantidade de moscas, no Brasil, acredito que possam ser mais usadas em tratamentos de cardíacos. Para alimentação, sairia muito caro: haja mosca!" — **Tadashi Makino**, encarregado do ferramental (DPR/PRT/TFF/TFC).